

**APCEF/SP - ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL
SÃO PAULO
CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 24.05.2019**

Pauta:

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Balanço de Atividades, período: 01 abril 2018 a 31 março 2019**
- 3. Balanço Patrimonial, período: 01 abril 2018 a 31 março 2019**
- 4. Informes Gerais e Cotidiano Caixa**

Constatado o quórum regimental, o Senhor Presidente do Conselho Deliberativo, **Ivan Furtado** saudou os participantes, dando início à Reunião, que contou com a presença dos(as) **Conselheiros(as)**: Ivan Furtado, Sérgio Hideo Kaneko, Jair Marciéri Pimpinato, Sérgio Soares da Costa, Maricy Yolanda Callegari Defavari, Daniel Cortinhas, Luiza Hansen Arruda dos Santos, Laercio Rosa da Silva, Ana Beatriz Lucato Cianfone, Evanildo Pereira de Souza, Gilberto Macedo, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira, Antônia Pinheiro, Edson Aparecido de Carvalho Junior, Tiago Oliveira do Livramento, Wilson Aparecido Ribeiro, Marcus Vinicius Ramalho, Thiago de Oliveira Mendonça, Vinicius de Oliveira, Maria Aparecida Brandão Queiroz, Silas Henrique da Silva, Diogo Portugal Pudles, Normando Kleber Xavier Alves, Leandro de Oliveira Novaes, Dinilza Nascimento Correia, José Roberto Batista Ferreira; do **S.r. Presidente da APCEF/SP** Kardec de Jesus Bezerra, da **Diretora de Relações Sindicais, Sociais e Trabalhistas** Ivanilde Moreira de Miranda, da **Diretora de Imprensa** Claudia Fumiko Tome; da **Superintendente** Vanice Rodrigues Carvalho; do **Coordenador da Assessoria Sindical** Marcos de Castro; da **Contadora** Eliete Alves de Brito Alencar.

Em seguida, procedeu-se à votação da Ata da Reunião anterior realizada em 24 de abril de 2019, sendo aprovada por 14 Conselheiros(as), registrando 4 abstenções.

Na sequência, foi lida pelo Secretário **Jair Marciéri Pimpinato** a pauta da presente reunião sendo solicitada a inclusão do item: **Renovação de Operações de Crédito**, sendo aprovada por unanimidade, passando a ser:

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Balanço de Atividades, período 01 abril 2018 a 31 março 2019**
- 3. Balanço Patrimonial, período 01 abril 2018 a 31 março 2019**
- 4. Renovação de Operações de Crédito**
- 5. Informes Gerais e Cotidiano Caixa**

1. Informes Administrativos

Compartilhados pela Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho**.

Primeiramente houve a exibição de vídeo versando sobre as atividades da Associação no período, abrangendo as áreas sindical, cultural, eventos dos aposentados, eventos sociais, esportes e todas as colônias.

Na sequência, **eventos programados**:

24.05.2019 - APCEF de Portas Abertas “Noite Italiana”, no Clube
25.05.2019 - Assembleia Geral Ordinária Anual e Assembleia Geral Extraordinária, no Clube
25.05.2019 - APCEF em Movimento “112 Anos APCEF/SP”, no Clube
28.05.2019 - Leilão da LOTEX, na B3 – São Paulo
30.05.2019 - Último dia inscrição “Talentos FENAE”
01.06.2010 - Festa Junina APCEF/SP, no Clube
01.06.2019 - Palestra sobre o novo PDV, na Sede
03.06.2019 a 04.07.2019 - Colônia de Ubatuba fechada para manutenção
09.06.2019 - Corrida FENAE do Pessoal da Caixa, no Clube
13.06.2019 - APCEF nos passos da Cultura “Templo Luz do Oriente e Sítio Nakahara, em Mogi das Cruzes
14.06.2019 - Greve Geral
24.06.2019 - Última dia de inscrição Corrida FENAE, em Suarão
24.06.2019 - Último dia de inscrição Acantonamento, em Avaré
28.06.2019 - Festa Junina dos Aposentados, em Suarão
29.06.2019 - APCEF nos Passos da Cultura “Estação Ecológica Juréia”, em Suarão
30.06.2019 - Corrida FENAE do Pessoal da Caixa, em Suarão
01 e 02.08.2019 – Congresso Nacional dos Empregados da Caixa CONCEF, em São Paulo

2. Balanço de Atividades, período 01 abril 2018 a 31 março 2019

Informado pela Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho**, abrangendo os setores: Sindical/Trabalhista, Departamento Jurídico, Comunicação, Informática, Eventos Culturais, Eventos dos Aposentados, Eventos Sociais, Esportes; os espaços: Clube da Capital, Colônia de Suarão, Colônia de Ubatuba, Colônia de Campos do Jordão, Colônia de Avaré, Subsede de Bauru, Flat de Santana. Aprovado por 15 Conselheiros(as), havendo um voto contrário.

3. Balanço Patrimonial, período 01 abril 2018 a 31 março 2019

A Sra. **Eliete Alves de Brito Alencar**, contadora da APCEF/SP discorreu sobre o balanço patrimonial. Alguns dados:

- ativo circulante.....R\$ 15.247.687
- ativo não circulante.....R\$ 73.827.576
- passivo circulante.....R\$ 4.047.643
- passivo não circulante.....R\$ 7.499.591
- patrimônio líquido.....R\$ 77.528.029
- resultado do exercício.....(R\$ 5.551.927)
- resultado sem infl.contábil.....(R\$ 2.310.055)

Áreas subsidiadas:

Atividades Sindicais.....	(R\$ 2.269.148)
Centro Comunitário.....	(R\$ 6.840.862)
Colônia Avaré.....	(R\$ 2.531.720)
Colônia Campos do Jordão.....	(R\$ 1.210.657)
Colônia Salto Grande.....	(R\$ 280.568)
Colônia Suarão.....	(R\$ 943.778)
Colônia Ubatuba.....	(R\$ 991.947)
Subsede Bauru.....	(R\$ 855.979)
Flat Santana.....	(R\$ 41.188)
Total.....	(R\$ 15.965.847)

Aprovado com 15 votos a favor, 01 voto contrário, 06 abstenções, havendo 01 declaração de voto.

Wilson Aparecido Ribeiro solicita que o balanço contenha maiores detalhes e não apenas o resumo, bem como seja encaminhado com antecedência aos Conselheiros(as) para que possam ser melhor analisados.

Foi informado que os balancetes mensais se encontram na Sede para serem consultados pelos Conselheiros(as).

4. Renovação de Operações de crédito

A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** informou que anualmente, independentemente da utilização ou não, cabe ao Conselho Deliberativo autorizar a renovação de operações de crédito.

Solicitação aprovada com 13 votos a favor, havendo 7 abstenções.

5. Informes Gerais e Cotidiano Caixa

Conselheiro **Wilson Aparecido Ribeiro**: a reunião de Delegados Sindicais ocorrida em 23.05.2019 foi muito produtiva abarcando discussões acerca de temas que nos são fundamentais como privatização, saúde caixa, descredenciamento, Funcef. Sem ilusões, a política de governo é a política de privatizações, nossos direitos estão sendo ameaçados, a perda do emprego torna-se evidente. A crise econômica que se propaga no sistema capitalista é de âmbito mundial. Agora, mais que nunca devemos acreditar e envidar todo nosso esforço nessa greve geral, indicada para o dia 14 de junho de 2019, em uma demonstração de força pelos trabalhadores contra esse governo privatista. Para isso torna-se indispensável a convocação de Assembleias para que possamos discutir com a categoria as estratégias a serem adotadas. Este Conselho deve apoiar incondicionalmente essa greve geral.

Conselheiro **Gilberto Macedo**: torna-se preocupante a veiculação em emissoras de rádio em favor da PEC 06/2019 que modifica o sistema de previdência social causando graves consequências aos trabalhadores.

Conselheiro **Leandro de Oliveira Novaes**: diverge do Conselheiro **Wilson** quanto a participar do movimento como um todo, defendendo seja restrito às demandas da categoria. A Caixa como empresa está cerceando seus empregados com a finalidade de enfraquecê-la para torná-la atraente, mirando sua privatização. O Sindicato e a Apcef estão preocupados com o que acontece em nível nacional não se inteirando do que está sucedendo com a Caixa, em que suas agências estão em situação lamentável com a falta de empregados. A GDP está se tornando instrumento para assediar, para tirar função, para demitir e está sendo insuficiente o movimento para aboli-la. O PDV, causador da redução do número de empregados nos locais de trabalho, outro instrumento visando enfraquecimento da empresa, tem que ser combatido com maior rigor.

Conselheiro **José Roberto Batista Ferreira**: concorda com o Conselheiro **Wilson** em relação à participação dos empregados Caixa na greve geral em oposição ao desmonte da previdência pública. O GDP, utilizado contra o empregado, também é instrumento utilizado para o enfraquecimento da Caixa e sua possível privatização. O Governo, a cada dia que passa, está se enfraquecendo perante a sociedade; as atividades, manifestações, como a do próximo dia 30, programadas pelas entidades de trabalhadores são fundamentais para a reversão dessas trágicas medidas. Em recente reunião na Ceopi, o gestor teceu elogios à figura do presidente Pedro Guimarães que segundo disse está do lado dos trabalhadores, defendendo incondicionalmente a Caixa. Os empregados estão sendo ludibriados com esse discurso; precisamos apontar o real interesse dessas declarações.

Conselheira **Antônia Pinheiro**: torna-se importante a mobilização, a organização e a participação nas manifestações programadas para o próximo dia 30 de maio. O enfraquecimento das empresas públicas através do corte de investimentos, das demissões no funcionalismo público, generalizando o motivo como baixo desempenho, não está sendo assimilada por muitos empregados que não tem a devida noção do que está acontecendo.

Conselheiro **Sérgio Soares**: muito trabalhador, devido à amplitude da propaganda oficial crê que a reforma proposta vai contribuir para a melhoria da situação do país. Manifestações contrárias ao desmonte da previdência social, à retirada de verbas dos Ministérios ocorrem numa celeridade crescente: a manifestação de 15 de maio contra o corte no orçamento do Ministério da Educação foi valiosa e as programadas para 30 de maio e 14 de junho, se bem preparadas tem tudo para serem vitoriosas. A Associação e o Sindicato muitas vezes são questionados quando haverá um novo PDV; o que carece responder é que precisamos de mais contratações.

O Coordenador da Assessoria Sindical **Marcos de Castro**: em recente entrevista o Presidente Bolsonaro diz que não haverá privatizações na Caixa, no Banco do Brasil, na Petrobras; o Ministro Guedes diz o contrário. Na Caixa o objetivo é o fatiamento através da venda ou transferência de ativos. Em também recente reunião com o Diretor da Dired Robert Kennedy, foi cancelada a pesquisa encaminhada a clientes, que consistia em dar notas ao atendimento feito por empregados nas agências. Clientes em que dela participaram foram convidados para um café da manhã na agência, com a presença do avaliado, para comentar

a nota concedida, receber as devidas explicações, enfim uma acareação. A Associação está promovendo reuniões diárias nas unidades levando o “tema reforma da previdência” para ser discutido, para ser questionado; no entanto, alguns gestores defendem a reforma em todas as suas cláusulas. Entre 2002 e 2016 os empregados Caixa participaram de todas as greves embora sem a presença de gestores. Grande erro foi cometido quanto à não conscientização dos gestores, hoje preocupados com o fechamento de unidades e extinção de funções. Outro debate importante é o banco do futuro, o futuro dos bancos.

Conselheiro **Daniel Cortinhas**: a falta de ‘pessoal está impactando os trabalhos da área de TI, embora alguns empregados que se aposentaram estão prestando serviços como terceirizados. A pressão para implementar certos procedimentos está prejudicando alguns setores. A luta tem que ser de todos, a união torna-se imprescindível, agências e áreas meio, centrais sindicais, sem divisão. Cut e Conlutas juntas, o inimigo é o mesmo.

Diretora de Relações Sindicais, Sociais e Trabalhistas **Ivanilde Moreira de Miranda**: em razão do cancelamento de sua liberação e retorno para as atividades na agência, teve redução de salário, comprometendo seu orçamento. Dessa forma, teve que se desligar do Sindicato, da Cooperativa de Crédito e da Ong Moradia e Cidadania. O motivo para tal procedimento foi essencialmente por questões financeiras não sendo verídico qualquer outro que se queira imputar. Continua atuando como Diretora na Apcef/SP e no Conselho de Usuários do Saúde Caixa.

Presidente do Conselho **Ivan Furtado**: todas as manifestações dos Conselheiros(as) são benvindas e a importância de cada um na luta diária precisa ser reconhecida. Para combater a privatização, precisamos ter uma visão mais geral aliada ao estudo e aprendizado o que nos fortalecerá num enfrentamento mais eficaz. O Presidente Pedro Guimarães está tentando cooptar empregados com argumentos falaciosos, se mostrando interessado em resolver os diversos problemas da empresa e no entanto sua real intenção é o fatiamento, o desmonte da Caixa facilitando sua privatização.

Vice-Presidente do Conselho, **Sérgio Hideo Kaneko**: em reunião da Comissão de Empregados com representantes da empresa no dia 22.05.2019, o Diretor **Leonardo dos Santos Quadros** participou de discussão sobre avaliação de desempenho que terminou em impasse visto a Caixa ser intransigente na utilização da GDP como critério para as promoções. Nova reunião está marcada para 04.06.2019.

Finalizando o item da pauta Informes Gerais e Cotidiano Caixa, registramos moções apresentadas:

Apresentada pelo Conselheiro **Wilson Aparecido Ribeiro**
aprovada por 20 votos, havendo 01 contrário

Moção de apoio à greve geral – Este Conselho Deliberativo da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal, em reunião realizada no dia 24 de maio de 2019, apoia e conclama os

trabalhadores da Caixa a aderirem e participarem da Greve Geral, convocada pelas Centrais Sindicais a realizar-se-á dia 14 de junho de 2019. A pauta central da Greve Geral será a defesa do direito de aposentadoria e o repúdio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/19, da Reforma da Previdência. O objetivo é que sejam paralisados todos os locais de trabalho, estudo, comércio, bancos e circulação de mercadorias.

Apresentada pelo Conselheiro
aprovada por unanimidade

Moção de repúdio ao evento denominado “Nação Caixa” aprovada em 24 de maio de 2019 – Nós, conselheiros da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal (APCEF/SP), em reunião realizada em 24 de maio de 2019, repudiamos o evento organizado pela alta cúpula da empresa denominada “Nação Caixa”, realizado em Brasília. Tal evento convocado pela Caixa reuniu gestores de diferentes áreas da empresa e teve o propósito de divulgar os 100 dias da administração do presidente Pedro Duarte Guimarães e as diretrizes da instituição a partir dessa direção. No evento de uma semana, ficou claro que a alta cúpula da empresa, na personificação de seu presidente Pedro Guimarães, adota uma estratégia diferenciada no que diz respeito à intenção do sucateamento e posterior privatização da empresa. O presidente visa a “ganhar” a confiança dos empregados, afirmando que ela não será privatizada. No entanto, diz que viabilizará a “monetização” das operações, como por exemplo, seguros, cartões etc. Todos nós sabemos que, a médio e a longo prazo, isso significa a perda de empoderamento e função social do banco público e a entrega das operações ao capital privado. Também foram apresentadas as propostas em relação ao direcionamento das novas políticas da direção do banco, a saber: aperfeiçoamento da política da meritocracia, com formato dos “PSIs”, que a tornam mais subjetivos; implementação do teletrabalho, enxugamento do ativo imobilizado, com a venda dos imóveis que estão subutilizados; diminuição de prédios com altos aluguéis (na Av. Paulista); possibilidade de agendamento de estações de trabalho, etc. É urgente que a APCEF/SP, juntamente com as demais entidades de representação dos trabalhadores, encabece uma campanha de conscientização junto aos empregados e à sociedade, a fim de que busquem informações confiáveis e que não se deixem ludibriar pelo “discurso oficial” da não privatização da empresa. É preciso ter clareza que a tal da “monetização” já anunciada das áreas

de cartões, seguros, loterias, asset, e uma eventual descentralização das operações com FGTS e penhor, em suma, significará o fim da Caixa, a perda de milhares de empregos e a entrega do banco público ao capital privado.

Ausências justificadas

André Luís Prates de Menezes

Benedito Pereira de Matos

James Tadeu Batalha de Góes

Leandro Tadashi Abe

Moacir Vendrame Bassa

Nada mais havendo a ser tratado, o S.r. Presidente Ivan Furtado encerrou a presente reunião, sendo finalizada a redação da presente Ata que segue assinada por:

Jair Marciéri Pimpinato
secretário

Sérgio Hideo Kaneko
vice-presidente

Ivan Furtado
presidente